

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2021 (Deputado DIEGO GARCIA)

Requer a realização de
Seminário nesta Comissão de
Educação sobre alfabetização.

Senhor presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 24, XIII, e no art. 255, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Seminário nesta Comissão de Educação sobre alfabetização.

Para a discussão do assunto, que sejam convidados:

- Carlos Nadalim, Secretário de Alfabetização do MEC;
- Pedro Zany Caldeira, Professor Adjunto da Universidade Federal do Triângulo Mineiro;
- Ana Paula Bossler, Professora Adjunta da Universidade Federal do Triângulo Mineiro;
- Alessandra Gotuzo Seabra, professora do Programa de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento da Universidade Presbiteriana Mackenzie;
- Ilona Becskeházy, ex-Secretária de Educação Básica, do Ministério de Educação e Cultura;
- Fernando Capovilla, Coordenador nacional de inclusão e alfabetização da Capes, e Livre Docente em Neuropsicologia Clínica pela USP (2000), com tese em Lexicografia e Lexicologia de Libras;
- Augusto Buchweitz, Professor da Escola de Ciências da Saúde e membro permanente dos programas de pós-graduação em Psicologia, em Medicina e em Letras, PUCRS, Cientista nomeado para a CONABE (Conferência Nacional de Alfabetização) e como especialista para a validação do programa Tempo de Aprender, da Secretaria de Alfabetização (SEALF, MEC). Membro



fundador da Rede Nacional de Ciência para Educação (www.cienciaparaeducacao.org). Finalista do prêmio Jabuti, categoria Ciências, em 2019 com o livro "Ciência para Educação: uma ponte entre dois mundos".;

- Vitor Haase, professor titular do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais;
- Cláudia Cardoso-Martins, professora titular do departamento de Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais, onde coordena o Laboratório de Estudos e Extensão em Autismo e Desenvolvimento (LEAD);

JUSTIFICAÇÃO

A alfabetização no Brasil tem níveis alarmantes. São mais de 11 milhões de analfabetos (isto é, aqueles que não sabem ler e escrever) em sentido estrito no país com mais de 15 anos.

Mas o problema é mais complexo quando olhamos para o critério da alfabetização funcional, isto é, da capacidade de ler e interpretar, de ler e efetivamente entender a mensagem transmitida por um texto.

Testes cognitivos aplicados em 2018 em 2.002 pessoas residentes em áreas urbanas e rurais de todo o país verificou que 29% das pessoas podem ser consideradas analfabetas funcionais e que não superam o nível rudimentar de proficiência. Apenas 12% da população é considerada “proficiente” (<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2019-09/analfabetismo-resiste-no-brasil-e-no-mundo-do-seculo-21>).



**Tabela 3 – Distribuição da população por níveis de Alfabetismo e escolaridade
(% na escolaridade)**

	Total	Nenhuma	Ens. Fund. – Anos iniciais	Ens. Fund. – Anos finais	Ensino médio	Superior
BASE	2002	116	297	451	796	342
Analfabeto	8%	82%	16%	1%	1%	0%
Rudimentar	22%	17%	54%	32%	12%	4%
Elementar	34%	0%	21%	45%	42%	25%
Intermediário	25%	1%	7%	17%	33%	37%
Proficiente	12%	0%	1%	4%	12%	34%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Analfabetos Funcionais	29%	99%	70%	34%	13%	4%
Funcionalmente Alfabetizados	71%	1%	29%	66%	87%	96%

Fonte: Inaf 2018

A situação é tão crítica, que até entre a população com nível superior, o nível de leitura só é proficiente em 34% da população

Entendemos, portanto, que seria muito importante a realização deste seminário, para debater o problema e pensar em soluções para a alfabetização nacional, e pedimos apoio dos pares para aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em de de 2021.

DIEGO GARCIA

Deputado Federal – PODEMOS/PR



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Diego Garcia
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD216473722000>





Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Diego Garcia
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD216473722000>

